

Rafael Pueta - Campo Nativo

tom:
A

Am

E7

É mais antigo que as histórias desta terra

Am

Cenário de tantas guerras que ostentaram ideais

E7

Para a pecuária sempre foi o pão na mesa

Am

Pros campeiros a certeza de se trabalhar em paz

G7

Hoje envenenam e vos viram sua terra

E7

E aos poucos se encerra o que antes era perene

G7

C

E os pequenos produtores que o enterram

E7

Am

Ano a ano se lamentam pela safra que não rende

F

E7

E pouco a pouco ele se vai

Depois de morto não adianta ir atrás E7

Ele é nativo, é crioulo dessa terra

Cerros, coxilhas, banhadais

F E7
E o que esse povo não entende
F
Campo Nativo no inverno se defende
E7
Pois necessita de um descanso merecido
Am
Sem soja e pinus no lugar

Campo Sulino guardião de fauna e flora
Am
E do trator que te atora espantando o gado de perto
E7
É o próprio homem exaurindo à força bruta
Am
Uma terra que reluta pra não se tornar deserto

G7
Este cantar não é de tempos de outrora
E7
Am
Fala de hoje, de agora, de um cenário ainda existente
G7
Não é um apelo mas apenas um alerta
E7
Am

Que cada dia desperta uma paisagem diferente

Acordes

